

O setor sucroenergético e a atual conjuntura econômica

Luis Henrique Guimarães

raízen

Agenda

- **Setor sucroenergético e sua relevância**
- **Quais os desafios?**
- **Como superar esses desafios?**

Uma infraestrutura de distribuição única no mundo e o menor custo de produção mundial

O que produzimos?

- 30 bilhões de litros de etanol/safra equivalentes a 40% do consumo do ciclo otto
- 35 milhões ton/ano de açúcar, representando 20% da produção global e 40% do comércio internacional
- 15 twh de bioeletricidade ou 3,3% do consumo total de energia elétrica no Brasil

Quais impactos geramos na sociedade e na economia?

- **US\$ 44 bilhões** gerados na cadeia sucroenergética (~2% do PIB brasileiro)
- **840 mil empregos** formais diretos no setor produtivo
- **70 mil fornecedores** independentes de cana-de-açúcar engajados
- **US\$ 10 bilhões** em divisas geradas
- **600 milhões de ton de CO2** de redução desde 1975

Quais os desafios?

- Garantir o abastecimento interno de combustíveis através do aumento da produção dos atuais 30 para 52 bilhões de litros de etanol/ano até 2030
 - Investimentos de até US\$ 40 bilhões
- Atender aos compromissos assumidos na COP21 incrementando a participação dos biocombustíveis na matriz energética para 18% e no Ciclo Otto para 50%
 - Capturar diretamente os benefícios da redução de emissões de 570 milhões de toneladas de CO₂eq e uma economia de US\$ 45 bilhões em importações de gasolina (95 bi litros) até 2030
 - Ampliar a participação de fontes renováveis para pelo menos 33% da oferta de energia elétrica
- Manter o mercado do açúcar equilibrado, bem como a liderança mundial

Como superar esses desafios?

- Estabelecer diferenciação tributária entre os combustíveis renováveis e os fósseis, reconhecendo suas externalidades positivas
- Estabelecer um programa estruturado que defina o papel do etanol na matriz energética, estimulando investimentos e reduzindo incertezas
- Incentivar o desenvolvimento / expansão de novas tecnologias (E2G, cana energia, produtividade, novos motores etc.)
- Incrementar a participação da geração de biomassa de cana-de-açúcar que potencialmente pode crescer de 15 para até 130 twh (dados EPE/MME)